

EDUCAÇÃO - A SOLUÇÃO

Na Boca Maldita de Guaramirim, o Promotor Público Victor Emmendoerfer sempre me dizia: a educação é a solução. Aquelas sábias palavras se esvoejavam, ignoradas por aqueles que acreditam em outras soluções.

Pouco importa quem seja o próximo Presidente da República: os dois candidatos, comprovadamente, não tem qualquer proposta para a educação. Eles não estão intelectualmente preparados para entender que as desigualdades só se reduzem quando todos têm a oportunidade do conhecimento. O Alexandre Garcia foi muito feliz, quando comentou recentemente, sobre a ausência de propostas para a educação. Entende o Jornalista que isto já é o reflexo do nosso sistema educacional, influenciando diretamente os candidatos, que disputam segundo turno.

O sistema educacional precisa mudar.

Não é mais possível aceitar que as pessoas saiam graduadas das Universidades e não consigam elaborar uma carta de solicitação de emprego. Pouco importa o curso que freqüentaram, é o mínimo que deveriam saber...

Algo precisa mudar. É preciso acabar com a idéia de que a educação deva ser totalmente gratuita. Não consigo vislumbrar um pai de família, se preocupar com o desempenho escolar do filho, se nada gasta, se nada investe, se nada lhe é imposto. Não se entenda com isso que estou propondo o fim da oportunidade escolar para o mais carentes. Existem casos e casos. Se os pais contribuíssem, não seria omissos. Com absoluta certeza, lutariam para que as melhores condições fossem implantadas. Não aceitariam que os nossos professores continuassem a receber salários miseráveis. Enfim, seria uma cadeia de construção. Como um edifício, que se inicia pelo fundamento.

Esse negócio de ensino totalmente gratuito é uma falácia. Não funciona e nunca vai funcionar. É como o Bolsa- Família. As pessoas rezam para continuarem pobres, pois assim terão garantido o pão do ano seguinte.

De resto, só nos resta torcer. Torcer para que, no futuro, algum candidato se apresente, prometendo o Céu e a Terra para o eleitor. Que engane os eleitores com todos os tipos de promessas, mas que, depois de eleito, adote a única política que nos oportunize estar presente no rol dos países desenvolvidos.

Não duvide do dito no parágrafo anterior. Lembre-se que recentemente, um candidato apresentou uma proposta de investimentos maciços na educação. Lamentavelmente, teve 2,64% por cento dos votos dos brasileiros.